



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
CENTRO DE ARTES - UFES - CAMPUS DE GOIABEIRAS  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - AUDIOVISUAL

Disciplina: <b>Forma e conteúdo em análises narrativas audiovisuais</b>		Semestre: 2023/1		
CÓDIGO	DISCIPLINA	PERIODIZAÇÃO IDEAL		
COS	<b>Forma e conteúdo em análises narrativas audiovisuais</b>			
Obrig. / Optativa	PRÉ-REQUISITOS	Anual/semestral		
<b>OPTATIVA</b>		Semestral		
Carga. Horária Total	Créditos	Distribuição da Carga horária		
		Teoria	Exercício	Laboratório
<b>60</b>	<b>04</b>	<b>60</b>	-	-
Outras informações		Número máximo de alunos por turma		
PROF <sup>a</sup> ROSANA MAURO		Teoria	Exercício	Laboratório
		<b>30</b>	--	--
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>● Refletir sobre a relação entre forma e conteúdo nas narrativas audiovisuais (que podem ser ficcionais ou não) na constituição de um todo discursivo.</li><li>● Contextualizar os estudos de cinema e televisão nas análises que abarcam a relação entre forma/conteúdo.</li><li>● Discernir as noções de “estética”, “técnica” e “material” no que se entende por forma no audiovisual e as possibilidades de sentido por elas produzidas.</li><li>● Identificar a narrativa clássica no audiovisual como um constructo discursivo convencional para além da ficcionalidade.</li><li>● Conhecer e discutir metodologias capazes de apreender as especificidades formais das narrativas audiovisuais em interrelação com o conteúdo e os discursos decorrentes.</li><li>● Considerar os personagens das narrativas audiovisuais como construções que extrapolam a identificação “real” viabilizada pela iconicidade.</li></ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
Unidade I – Forma e conteúdo no audiovisual e sua construção discursiva.				
Unidade II –Elementos abarcados pela “forma” no audiovisual.				
Unidade III – Narrativa clássica audiovisual em ficção e não ficção.				
Unidade IV – Metodologias que unem forma e conteúdo no audiovisual e seu contexto.				
Unidade V- Teorias sobre personagens no audiovisual: pessoa e/ou texto				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
AUMONT, Jacques et, al. <b>A estética do filme</b> . Campinas: Papyrus, 1995.				
BAKHTIN, Mikhail. <b>Questões de Literatura e de Estética</b> . A teoria do romance. São Paulo: Hucitec Editora, 2010.				
BRAIT, Beth. <b>A personagem</b> . São Paulo: Contexto, 2017.				
ECO, Umberto. <b>Obra aberta</b> : forma e indeterminações nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2007.				
ECO, Umberto. <b>Seis passeios pelos bosques da ficção</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.				
GOMES, Itania Maria Mota. 2011. Gênero televisivo como categoria cultural: um lugar no centro do mapa das mediações de Jesús Martín-Barbero. <b>Famecos</b> . Porto Alegre. V. 18, n. 1, p. 111-130, 2011.				
SEGOLIN, Fernando. <b>Personagem e anti-personagem</b> . São Paulo: Olho d’Água, 1978.				
SMITH, Murray. <b>Engaging Characters</b> : Fiction, emotion, and the cinema. Nova York: Oxford University Press, 2004				
KEGGS, Beverley. The moral economy of person production the class relations of self performance on ‘reality’ television. <b>The Sociological Review</b> , v. 57, n. 4.				
STAM, R. <b>Subversive Pleasures</b> : Bakhtin, Cultural Criticism and Film. London: The John Hopkins Press, 1989.				
STAM, Robert. <b>Introdução à teoria do cinema</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2013				
VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. <b>Ensaio sobre a análise fílmica</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2012.				
VOLÓCHINOV, Valentin. <b>Marxismo e Filosofia da Linguagem</b> : problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.				

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Produção de um texto final, relacionando os conteúdos da aula com o objeto de pesquisa do aluno.
<b>ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS):</b> Rosana Mauro – mauro.rosana@gmail.com